

A (RE)EXISTÊNCIA DE UMA POPULAÇÃO ESQUECIDA: A VIVÊNCIA DA POPULAÇÃO TRANSEXUAL, TRANSGÊNERO E TRAVESTI NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE EM JOINVILLE

Antonia Maria Grigol¹

Carolina Jung²

Luana C Eger da Silva³

RESUMO

A população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros) encontra-se fragilizada no que diz respeito aos seus direitos básicos, incluindo o acesso à informação e aos serviços públicos de saúde. Sendo assim, esta pesquisa teve como objetivo conhecer como é o cuidado prestado à população transexual, transgênero e travesti (TTT) nos serviços do SUS (Sistema Único de Saúde) em Joinville, devido os problemas de saúde dessas pessoas serem mais complexos e de maior demanda. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas com oito participantes, respeitando-os eticamente conforme resolução nº 466/12, aprovado pelo CEP do Instituto Educacional Luterano. Os resultados obtidos na pesquisa mostram de maneira geral o desrespeito ao nome social, a dificuldade do acesso e a continuidade da hormonioterapia pelo SUS, levando a população TTT a procurar tratamento por vias clandestinas e ilegais. A pesquisa traz sugestões dos próprios entrevistados de como seria um SUS igualitário e acolhedor, para isso é imprescindível que a equipe de saúde esteja preparada para acolher essa população de maneira adequada e equânime.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero e saúde; Saúde pública; Enfermagem; Sistema Único de saúde; Transexualidade; Travestilidade.

¹ Enfermeira, Mestre em Saúde e Meio Ambiente e professora do Curso de Graduação em Enfermagem

² Enfermeira

³ Enfermeira